

PADRÃO DE RESPOSTAS

(VALOR POR QUESTÃO = 2,00 PONTOS)

Questão	Resposta
1	<p>No primeiro fragmento, o narrador relata de maneira mais objetiva e distanciada.</p> <p>No segundo, o pensamento do narrador se confunde com o do personagem.</p> <p>Mudança da 3ª para a 1ª pessoa / uso dos pronomes "nossas" e "nós" no segundo trecho.</p>
2	<p>1ª passagem - uso da construção "era capaz de"</p> <p>2ª passagem - emprego do verbo continuar no futuro do pretérito</p> <p>3ª passagem - emprego do verbo dizer no modo subjuntivo</p> <p>4ª passagem - uso da forma interrogativa "Será que"</p>
3	<p>Duas das passagens e respectivas justificativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Macaco é quem fala. Está até comendo banana. - Marmelo é banana, besta? - Não é mas serve. <p>Para responder à provocação de Diana, marmelo e banana se equivalem na visão de Doril.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Li mas quero ter. Pra guardar e ler de novo. - Vantagem é ganhar outro. Diferente. - Deferente eu não quero. Pode não ser bom. <p>O trecho mostra as opiniões diferentes sobre a leitura de Diana e de Doril.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Está judiando. Ele morre. - Eu estou judiando? - Amolar um bicho tão pequenininho é o mesmo que judiar. <p>A distinção entre amolar e judiar é indiferente para Diana.</p>
4	<p>A forma "o" mostra um emprego típico da língua escrita padrão.</p> <p>A forma "elas" mostra um emprego típico da fala informal.</p> <p>Soprou ele de leve</p> <p>Será que quem as manda</p>
5	<p>Duas das palavras ou expressões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • verbete • dicionário • encardidas páginas • minha casa <p>Fragmento II</p> <p>Palavra: insuspeitado</p>
6	<p>Texto I: o leve pulsar de fole do pescoço</p> <p>Texto II: com suas muitas perninhas quase invisíveis</p> <p>Diálogo da relativa grandeza</p> <p>Uma das justificativas:</p> <p>Diana acusa Doril de judiar do louva-deus.</p> <p>Doril faz coisas para provar que é mais forte que o louva-deus.</p>

7	<p>no verbete <i>Descartes, René</i> – Linguagem técnica</p> <p>uma esfera de ar viva – Linguagem poética</p>
8	<p>O autor considera que as palavras que nomeiam animais devem representá-los de forma precisa, imitando seu aspecto físico e seu jeito.</p> <p>Duas das palavras:</p> <ul style="list-style-type: none"> • girarafa • girafafa • felinoso • pisa-macio
9	<p>O gato recebeu, em cima do muro, o aviso da presença do menino.</p> <p>O gato recebeu o aviso da presença do menino em cima do muro.</p> <p>A ambiguidade está presente na segunda alteração, pois “em cima do muro”, colocado no final da frase, tanto pode se referir à posição do gato quanto à posição do menino.</p>
10	<p>gatochim: onomatopeia</p> <p>branda alavanca das ancas: rima / assonância</p> <p>gatochim</p> <p>Uma associação entre os olhos orientais do gato persa e o som do espirro.</p>